Introdução a Programação 2023.1

Estruturas de Controle Condicional

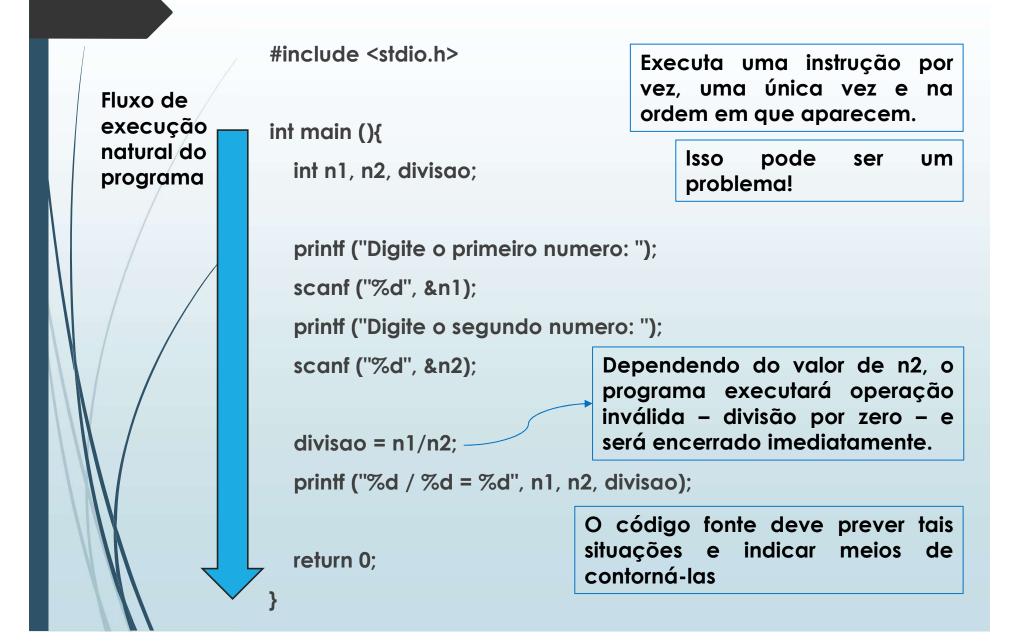
Prof^a. Giorgia de Oliveira Mattos giorgiamattos@gmail.com giorgia@ci.ufpb.br

Estruturas de Controle de Execução do Programa

Estruturas de Execução do Programa

- São estruturas/instruções que controlam a sequência e a frequência de execução de partes de um programa
 - **Estrutura sequencial:** as instruções são executadas em sequência, sem desvios
 - **Estrutura condicional**: as instruções que serão executadas são selecionadas em função do resultado de condições
 - ■IF, IF-ELSE, SWITCH-CASE
 - **► Estruturas de repetição:** repetem uma sequência de instruções enquanto uma condição for satisfeita (verdadeira)
 - **▶**FOR, WHILE, DO-WHILE

Fluxo de execução do programa



Fluxo de execução do programa

- Um programa é mais do que uma lista de comandos
- Possíveis desvios e repetições podem fazer com que um programa tome rumos (caminhos) diferentes a cada execução
 - Mas a cada execução, em razão dos dados de entrada, o programa sempre percorrerá um caminho específico e definido dentre todos os que sejam possíveis





Um programa se comporta como um bairro com um conjunto de vias e sinalizações

O pedestre percorre caminhos diferentes de acordo com o seu destino: Escola – sorveteria Escola – banco – sorveteria

O programa escolhe o caminho a ser percorrido de acordo com os dados de entrada e deve estar pronto para funcionar em qualquer situação

O programa é um conjunto de instruções com ramificações internas para qualquer situação que possa ocorrer. São os valores de entrada passados para o programa que vão definir quais ramificações e qual conjunto de instruções serão executados naquela vez.

Fluxo de execução do programa

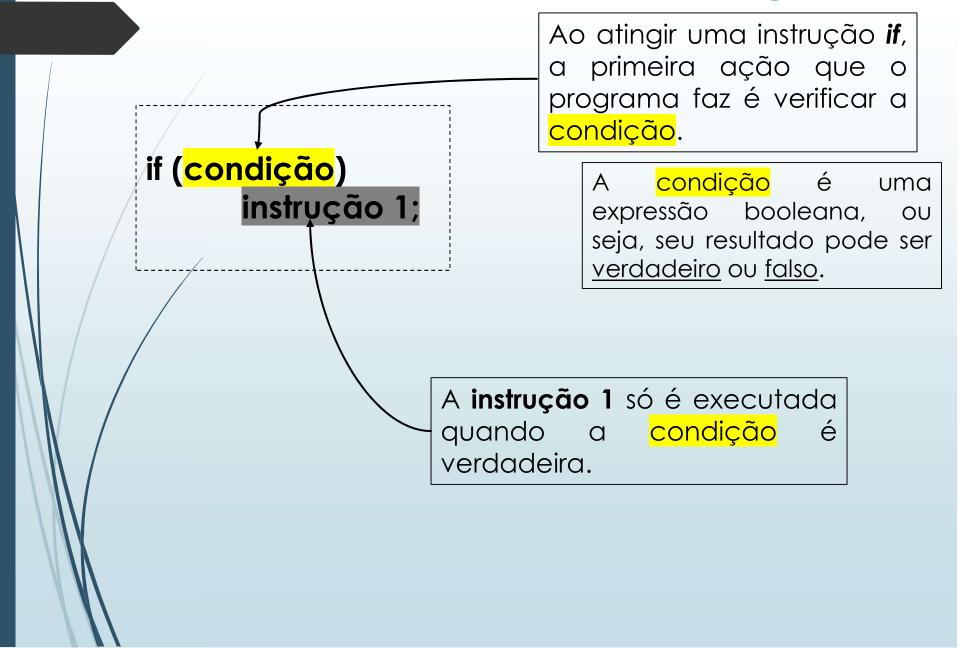
- Como o programa decide por qual caminho seguir?
 - ► Em cada desvio deve existir uma instrução especial que verifica alguma **condição**
 - De acordo com o valor da condição o programa seguirá um ou outro caminho
 - Então são os valores de entrada que vão definir o caminho seguido pelo programa, que a cada execução estará fazendo um caminho específico dentre todos os possíveis
 - Esses caminhos são definidos no código-fonte por estruturas especiais que podem criar desvios

- São utilizadas quando existe a necessidade de verificar condições para determinar quais instruções serão, ou não, executadas
- O comando <u>if</u> instrui o programa a tomar uma decisão baseada no valor da condição
- O comando if executará uma única instrução ou um conjunto de instruções se a condição for verdadeira

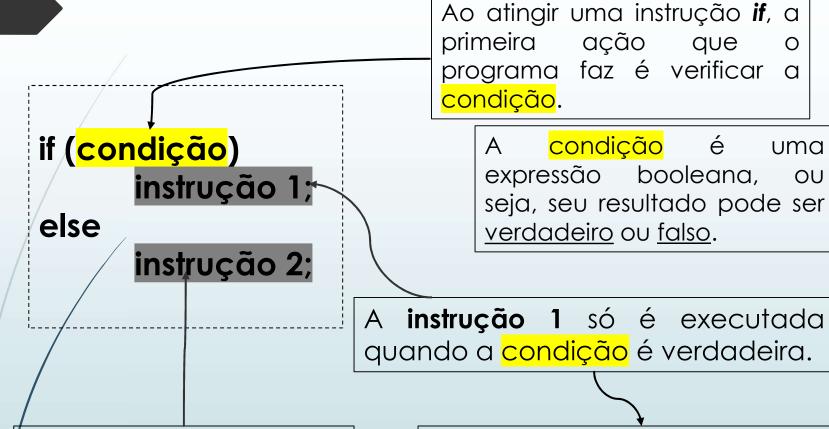
```
if (<mark>condição</mark>)
instrução 1;
```

```
if (condição)
instrução 1;
else
instrução 2;
```

Estrutura Condicional - Simples



Estrutura Condicional - Composta



instrução 2 só é executada quando <mark>condição</mark> for falsa.

A cada execução do programa, **uma e apenas uma** das instruções será executada. Em um *if*, **nunca** as duas instruções serão executadas em uma mesma execução do programa.

uma

OU

Operadores e Expressões Relacionais

Operador relacional	Significado	Aplicação	Resultado
>	maior do que	a > b	1, se a é maior que b 0, caso contrário
>=	maior do que ou igual	a >= b	1, se a é maior que ou igual b 0, caso contrário
/	menor do que	a < b	1, se a é menor que b 0, caso contrário
\	menor do que ou igual	a <= b	1, se a é maior que ou igual b 0, caso contrário
==	igual a	a == b	1, se a é igual b 0, caso contrário
<u>:</u>	diferente de	a != b	1, se a é diferente de b 0, caso contrário

As expressões relacionais associam o uso dos operadores relacionais com valores numéricos. O resultado é valor booleano.

Exemplo 1 – condicional simples

```
#include <stdio.h>
int main () {
   int n1, n2, divisao;
   printf ("Digite o primeiro numero: ");
   scanf ("%d", &n1);
   printf ("Digite o segundo numero: ");
   scanf ("%d", &n2);
   if (n2!=0) {
       divisao = n1/n2;
       printf ("%d / %d = %d", n1, n2, divisao);
   return 0;
```

Exemplo 1 – condicional composta

```
#include <stdio.h>
int main () {
    int n1, n2, divisao;
    printf ("Digite o primeiro numero: ");
    scanf ("%d", &n1);
    printf ("Digite o segundo numero: ");
   scanf ("%d", &n2);
    if (n2!=0) {
        divisao = n1/n2;
        printf ("%d / %d = %d", n1, n2, divisao);
    else
        printf ("Erro: Divisao por zero!");
    return 0;
```

Exemplo 2 – condicional composta

```
#include <stdio.h>
int main () {
       int N1, N2;
       printf("Digite o primeiro numero: "); scanf("%d", &N1);
       printf("Digite o segundo numero: "); scanf("%d", &N2);
       if (N1 == N2)
           printf("Os numeros sao iguais!");
       else
           printf("O numeros sao diferentes!");
       return 0;
```

- Estrutura condicional encadeada
 - É formada pela combinação de estruturas condicionais simples ou compostas, uma dentro da outra, não havendo limite para o número de combinações, podendo, em alguns casos, gerar um código bastante complexo

```
if (condição A)
instrução 1;
else
if (condição B)
instrução 2;
else
instrução 3;
```

Observações

- O else sempre está associado ao if mais próximo, desde que ele não esteja utilizando as chaves
- Na dúvida, use as chaves!

Exemplo

```
#include <stdio.h>
int main () {
   int N1, N2;
   printf("Digite o primeiro numero: "); scanf("%d", &N1);
   printf("Digite o segundo numero: "); scanf("%d", &N2);
  if (N1 == N2)
       printf("Os numeros sao iguais!");
   else
       if (N1 > N2)
            printf("Maior valor = %d", N1);
       else
            printf("Maior valor = %d", N2);
   return (0); }
```

O que será impresso na tela quando x tiver os valores 10, -20 e 0?

```
scanf("%d", &x);
if (x > 0){
    printf("%d eh positivo\n", x);
}else{
    printf("%d nao eh positivo\n", x);
}
if (x < 0){</pre>
10 eh positivo

-20 nao eh positivo

0 nao eh positivo

0 nao eh positivo
```

printf("%d eh negativo\n", x);

→ O que será impresso na tela quando x tiver os valores 10, -20 e 0?

```
scanf("%d", &x);
if (x > 0){
    printf("%d eh positivo\n", x);
}
if (x < 0){
    printf("%d eh negativo\n", x);
}else{</pre>
10 eh positivo
10 nao eh positivo
10 não eh positivo
```

printf("%d nao eh positivo\n", x);

→ O que será impresso na tela quando x tiver os valores 10, -20 e 0?

```
scanf("%d", &x);
if (x > 0){
    printf("%d eh positivo\n", x);
    if (x < 0){
        printf("%d eh negativo\n", x);
    }
}else{
    printf("%d nao eh positivo\n", x);
}</pre>
```

O que será impresso na tela quando x tiver os valores 10, -20 e 0?

```
Para quais valores de x
scanf("%d", &x);
                                       essa instrução será
if (x > 0){
                                       executada?
   /printf("%d eh positivo\n", x);
   if (x < 0)
        printf("%d eh negativo\n", x);
}else{
    printf("%d nao eh positivo\n", x);
```

instrução nunca será alcançada, pois condição do if interno nunca será verdadeira por este estar inserido na parte verdadeira do if externo,

cuja condição é a oposta.

→ O que será impresso na tela quando x tiver os valores 10, -20 e 0?

```
scanf("%d", &x);
if (x > 0){
    printf("%d eh positivo\n", x);
}else{
    if (x < 0){
        printf("%d eh negativo\n", x);
}else{
        printf("%d nao eh positivo\n", x);
}</pre>
```

- Diversos testes relacionais podem ser combinados em uma única condição de teste através do uso dos operadores lógicos
 - Operadores lógicos:
 - && (E lógico conjunção)
 - || (OU lógico disjunção)
 - ! Negação lógica

```
if (condição) && condição) instrução;
```

A <u>instrução</u> somente será executada se as condições 1 e 2 forem simultaneamente verdadeiras.

```
ff (condição) || condição2) 
instrução;
```

A <u>instrução</u> será executada se pelo menos uma das condições for verdadeira.

if (!condição) instrução;

A instrução somente será executada se a condição for falsa

- ✓ Ø operador de negação inverte o valor lógico da condição, ou seja, se a condição for falsa então a sua "negação" é o valor verdadeiro. Assim, a condição tornase verdadeira e a instrução será executada.
- ✓ Em C, o valor <u>0 é considerado falso</u> e diferente de 0 é considerado verdadeiro

```
#include <stdio.h>
int main () {
   if (2 > 3 \mid | 3 < 7)
       printf (" Resultado da Condicional | |: VERDADEIRO");
   else
       printf ("Resultado da Condicional | |: FALSO");
   if (3 < 2 \&\& 2 == 2)
       printf ("Resultado da Condicional & VERDADEIRO");
   else
       printf ("Resultado da Condicional &&: FALSO");
   return 0;
```

- Condicional de múltipla escolha: a estrutura funciona como um conjunto de opções. Pode-se representa-la usando a condicional encadeada ou a instrução switch-case
 - **SWITCH** é um comando em C que serve para fazer testes condicionais, testando igualdades
 - O conteúdo de uma variável é comparado com um valor constante, e caso a comparação seja verdadeira, um conjunto de instruções será executado.
- **■** Diferenças entre IF-ELSE e SWITCH
 - Os cases não aceitam operadores lógicos. Isso limita o case a apenas valores definidos.
 - O switch executa seu bloco em cascata. Ou seja, se a variável indicar para o primeiro case e dentro do switch tiver 5 cases, o switch executará todos os outros 4 cases a não ser que utilizemos um comando para sair do switch, o break

```
switch (expressão){
    case expressão-constante1: instrução1;
    case expressão-constante2: instrução2;
    ...
    case expressão-constanteN: instruçãoN;
    default: instrução;
}
```

** na instrução **switch**, todas as instruções seguindo a ramificação **case** selecionada são executadas, mesmo que algumas destas instruções façam parte de outra ramificação **case**. Este comportamento é evitado por meio do desvio incondicional **break**

```
#include <stdio.h>
int main () {
   int valor;
   printf ("Digite um numero de 1 a 7: "); scanf("%d", &valor);
   switch (valor) {
         case 1 : printf ("Domingo\n"); break;
         case 2 : printf ("Segunda\n"); break;
         case 3 : printf ("Terça\n"); break;
         case 4 : printf ("Quarta\n"); break;
         case 5 : printf ("Quinta\n"); break;
         case 6 : printf ("Sexta\n"); break;
         case 7 : printf ("Sábado\n"); break;
         default : printf ("Valor invalido!\n"); }
   return 0; }
```

- 1. Faça um programa para ler um número inteiro (considere que serão lidos apenas valores positivos e inteiros) e escrever se o número é par ou ímpar.
- 2. Escreva um programa que leia três valores e mostre qual é o maior valor e qual é o menor valor.
- 3. Faça um programa para ler 3 valores e escrever a soma dos 2 maiores. Considere que o usuário não informará valores iguais.
- A. Escreva um programa que leia 3 números inteiros e mostre-os em ordem crescente.
- 5. Faça um programa que leia 2 valores inteiros e uma das seguintes operações a serem executadas (codificada da seguinte forma: 1.Adição, 2.Subtração, 3.Divisão, 4.Multiplicação). Calcular e escrever o resultado dessa operação sobre os dois valores lidos.

- 6. Faça um programa que leia a idade de 2 homens e 2 mulheres (considere que a idade dos homens será sempre diferente, assim como das mulheres). Calcule e escreva a soma das idades do homem mais velho com a mulher mais nova, e o produto das idades do homem mais novo com a mulher mais velha.
- 7. Faça um programa que mostre o menu de opções a seguir, receba a opção do usuário e os dados necessários para cada operação.

Menu de opções:

- 1 Somar dois números;
- 2 Raiz quadrada de um número.

Digite a opção desejada:

- 8. Dados três valores X, Y e Z, verificar se eles podem ser os comprimentos dos lados de um triângulo e, se for, verificar se é um triângulo equilátero, isósceles ou escaleno. Se eles não formarem um triângulo, escrever a mensagem "Os valores não formam um triângulo". Propriedades e definições:
 - ▶ Propriedade o comprimento de cada lado de um triângulo é menor do que a soma dos comprimentos dos outros dois lados.
 - Definição 1 chama-se triângulo equilátero o triângulo que tem os comprimentos dos três lados iguais.
 - Definição 2 chama-se triângulo isósceles o triângulo que tem os comprimentos de dois lados iguais. Portanto todo triângulo equilátero é também isósceles.
 - Definição 3 chama-se triângulo escaleno o triângulo que tem os comprimentos de seus três lados diferentes.

9. Faça um programa que receba como entrada os coeficientes (a, b, c) de uma equação do 2º grau, calcule e mostre as raízes desta equação. As raízes de uma equação do 2º grau são calculadas pela fórmula $x = \frac{-b \pm \sqrt{D}}{2a}$

onde $D = b^2 - 4ac$ é o discriminante da equação. Para esse discriminante há três possíveis situações:

- a) Se D < 0 não há solução real, pois não existe raiz quadrada de número negativo;
- b) Se D = 0 há duas soluções iguais: x1 = x2 = -b/2a
- c) Se D > 0 há duas soluções reais e diferentes: x1 e x2.

- 10. Escreva um programa que calcule o Valor a Pagar pela conta de energia elétrica para uma determinada Classe Consumidora. Veja as informações a seguir:
 - a) O programa deve receber como dados de entrada: o tipo da Classe Consumidora, (conforme definido na Tabela 1) e o Consumo em quilowatts/hora (KWh);
 - b) O cálculo do Valor do Fornecimento (VF), em Reais (R\$), é definido pela seguinte fórmula: VF = Consumo x Tarifa, onde a tarifa é definida na Tabela 1, conforme a classe consumidora;
 - c) O Valor a Pagar (VP) é definido pela seguinte fórmula: VP = VF + ICMS, onde a taxa de ICMS é calculada aplicando uma alíquota de 30% ao valor do fornecimento (ICMS = 0.3 x VF).

<u>Classe Consumidora</u>	<u>Tarifa (R\$)</u>
Α	0.5
В	0.8
С	1.0

11. Escreva um programa que receba o código correspondente ao cargo de um funcionário e seu salário atual. Calcule e mostre o cargo, o valor do aumento e seu novo salário. Os cargos estão na tabela a seguir.

Código	Cargo	Percentual
1	Escriturário	50%
2	Secretário	35%
3	Caixa	20%
4	Gerente	10%
5	Diretor	Não tem aumento